

REPUBLICA

ANNO V

ASSIGNATURA
Trimestre 3\$000
Semestre (pelo correio) 7\$600
N. DO DIA 60 RS., ATRAZADO 160 RS.

ESTADO DE SANTA CATHARINA

Besteiro, 6 de Maio de 1894

TYPEGRAPHIA
Rua João Mano n. 24 A
Hernandes - Grande Braga

N. 13

A DEDICAÇÃO

A atroz tortura de oito mezes fingida ao dedicado partido republicano do Estado, entregue à mercê dos patrióticos degoladores do *Escreito Libertador*, pela intriga vil e renitente do grupo Machadista. Foi uma exemplar epopeia de abnegação, uma alta lição de crenças e dedicação às leis e aos princípios e que será para sempre o livro dos grandes ensinamentos e das grandes resignações, aberto às gerações do futuro, derramando um feixo de luz sobre as sanguinolentas paginas da negra historia da desgraçada revolução dos saques, e dos degolamentos.

Em quanto o roubo sahumado ostentava-se por todo o Estado, embandeirado com as fitas multicolors dos chapéus, onde, como uma cynica irrisão aos mais respeitáveis sentimentos patrios, brilhavam as letras douradas que foram sempre a divisa dos heróis da patria e sancionadas pelas ordens sanguinolentas do bandido argentino ou oriental em quanto as perseguições e as ameaças eram as victorias, os desastrosos triumphos que ostentava por sobre a cabeça alva dos republicanos, o dedicado partido lazarista, fiel, orgulhoso do seu posto de brio, unido sempre mais ainda como um só homem, expedindo na sua santa causa e de bons catharinoses, não recuaria jamais e a vida agitada de cada um ás violências dos *Libertadores da Patria*, era um bom insignificante tributo que elle, com a heroidade da sua dignidade, entregaria à honra da sagrada causa da Nação, da Lei e da Liberdade.

Esta importante triunpha moral, em que a crença, a convicção profunda dos principios teve o devotamento voluntario de tantos martyres, projectará na dolorosa historia revolucionaria de Santa Catharina, o raio de seu renome sempre sustentado pelo povo catharinense à face do Paiz.

NÃO COMPRENDENEM !...

Não comprehendem os bandidos o alcance de seus erros; o alcance de nossas palavras n'esta folha; os infames que representam a vergonha de Santa Catharina—não comprehendem o papel degradante que commetteram perante a sociedade, perante o povo, perante nós durante o banditismo de 7 longos mezes !
Temos dito tudo, e todas as verdades.

Em vez, porém, de sangue nas veias e nas faces esquelidas dos cynicos depredadores dos cofres publicos, parcutillares e da honra da familia catha-

rinese—vê-se correr lama, a lama immunda que impasta, que mata.

Quanta degradação !...
Hontem estavam todos entusiasmados, chieoteando aquellos que, briosos, affastavam-se do contacto d'elles;—aquellos que não pactuavam com o banditismo extraordinario d'esta turba que trazia nos chapéus uma larga fita—TUO PELA LIBERDADE, e que nós a qualificamos de:—tudo pela deshonra da Patria.

Hontem, pelos importantes órgãos do Estado e Commercio elevavam aos céos OS ALTOS FEITOS DO Guarnecindes de seu torro degoladora—na phrase cortante do general Lima quando em Blumenau elogiava os seus denodados soldados.

Hontem calunniavam infamemente os principaes cidadãos do Estado à bem dos bolsos, das posições, dos empregos !

Hontem, com um cynismo atroz, pretendiam enlamear a farda do illustre marechal Floriano, d'este grandioso vulto que a Patria idolatra como um dos seus principaes filhos; d'este homem, salvador da Republica, salvador de milhões brios de povo livre na America livre.

Mas, tão pequeninos, tão mesquinhas orão elles que apenas com a chegada da esquadra legal nas aguas d'este Estado—andavam pericuriados, desorientados,—os relapsos da patria, e escoria da sociedade, os bandidos, os degoladores,—e fogem tremendo de medo, pedindo protecção d'aquelles que hontem insultavam com os mais feios e medonhos epithetos ! !...

Esses degenerados da Patria, esses filhos desnaturados,—tem tudo, alguns, felizmente, o verdadeiro castigo; outros ainda não tiveram o que os espera—mas sim, esses arranjados marcando-os com o ferrrete da vergonha que sempre trazem nas faces emquanto o povo d'este Estado se lembrar dos grandes males praticados durante o tenebroso periodo revoluto de 24 de Setembro de 93 à 16 de Abril de 94.

O COMBATE DE 16

Copia -- Relação dos projectos que allingiriam a caça-torpedeira *Guatara Sampaio* e suas acorras.

No costado a BE—Uma bala de metralhadora Nordensfeldt 25 m/m na linha d'agua à proa, na altura do cinzeiro, covando o encanamento d'agua doce e d'aminificando o do distillador; duas na mesma altura, um metro acima da linha d'agua, atravessando uma dellas o helice do camarote dos machinistas à proa, duas junto ao turco da canoa, no angulo da borda.

No costado a BB—Uma bala na proa, dois metros acima da linha d'agua, junto ao cinzeiro desse lado; uma na camara do commandante, atravessando a chupa do costado e o helice, na altura do travessoiro.
Diversas—Duas balas na cozinha

da guarnição, que foi atravessada de lado a lado; duas no camarim de navegação, partindo vides, venenosas e um tinteiro que achava-se sobre a mesa; uma na caixa da fumaça, que por ahí entrou até a chaminé.

No 2º escaler atravessaram diversos, deixando todos os restos partidos e as taboas do rebordo furadas, ficando inutilizados dois tempes; uma na carangueja do mastro grande e outra na roma do mastro de trapete; uma no escudo do polizão de vante, partindo uma porca com o pedago do parafuso e duas no 4º canhão Hotchkiss a B. B., penetrando na culatra da direita para esquerda, sem com tudo conseguirem chegar até a situação, deixando duas profundas marcas, uma das qruas foi enjamburar o aparelho da culatra; duas na linha de holophote sobre o passadico, atravessando o de lado a lado. Ficaram tambem crivados por bolas o ventallador de lona e todas as que estavam colhidas sobre o convés, por baixo do rebordo do vante.

Bordo da caça-torpedeira *Guatara Sampaio*, na enseada de Tijucas, Santa Catharina, 16 de Abril de 1894—*Alfino Flavio de Miranda Corrêa*, 1º tenente-commandante.

Bordo do cruzador *Atariba* na Porto Bello, Santa Catharina, 16 de Abril de 1894—*Jornal de Carralhos Junior*, escrevente—Confere—*Sebastião GUILLOT*, 1º tenente-secrario.

Bordo da torpedeira *Pedro Affonso*, na enseada dos Ganchos, 17 de Abril de 1894.

Ao illustre cidadão capitão de mar e guerra Gaspar da Silva Rodrigues, commandante da 2ª divisaõ da esquadra em operações.—Cabe-me o dever de levar ao vosso conhecimento o occorrido com esta torpedeira hontem por occasião do ataque ao couraçado *Aquidaba*, actualmente a serviço dos inimigos da patria, com sédo hoje neste Estado.

No intuito de dar plena execução ao plano emanado do commando-chefe, para realisação do referido ataque, suspendi em virtude do signal feito pelo navio capitanea ás 11 horas da noite, occupando em seguida o logar que me fora designado na 2ª divisaõ, logo que vos puzestes em movimento.

Tendo sido este o quarto, naveguei sempre à popa da torpedeira *Silvaão*, que na linha me precedia, até o momento em que começaram as hostilidades das divisões de cruzadores ás fortificações inimigas, afastando-me algumas vezes da minha primitiva posição quando a isto era obrigado por circumstancias ás imprevisivas.

As signal convencionadas, feito pelo commando-chefe, ordenando o avançamento da 2ª divisaõ, até então parada sobre machins e meio canal, tomei minha verdadeira posição, mantendo-me até a altura onde suppunha-se existir uma linha torpedeira, inimiga, isto é, entre as fortalezas de Santa Cruz e Ponta Grossa.

Ahi, porém, reconhecendo ser diminuta a marcha da torpedeira que por esta occasião me precedia, a *Pedro Ivo*, obrigando-me a distanciar-me dos demais navios da mesma divisaõ, resolvi tomar a sua frente, o que effectivamente se deu baseando-me em uma das ultimas ordens do dia, do commando-chefe, que me autorizava a assim proceder quando este facto se verificasse.

Transpaso a supposta linha sem o minimo incidente continuei a navegar sempre à popa da torpedeira que me antecedia, procurando sempre effectuar as manobras desta capitanea em procura do inimigo, que não se

achava no logar onde se presunna ser por elle occupado até entao.

Depois de varias perquisições, quando a capitanea dirigiu-se para o costado dos Caixeiros, o que o mesmo se denuncia com tres ou quatro metros de metralhadora, dando-me a oportunidade de conhecer sua verdadeira posição.

No momento em que mandava para atacala, sentindo-me limitado sobre a ameaça dos seus torpedeiros, cobri o navio sob a protecção do fogo de uma verdadeira chuva de projectis, que pela elevação de altura, tinham perdores nas suas circumstancias.

Atacando-me, mostra-se a utilidade de tres presunha de ser occupado até entao, diz disparar sobre o mesmo torpedeiro dos torpedeiros da linha obliqua, dirigindo-se para a normal a mesma costada, mas sem poder poldo fazer ao de praça por não haver partido a haste de accionamento da machina de compressão, que me procurava encobrir os acorras torpedeiros para seu disparo, como elle se verificou, momentos antes da morte de um dos SRs, commandante desta torpedeira.

Não posso adiantar mais detalhes sobre a este commando, a despeito de algum desses disparos, mas a dar credito ao que diz quasi toda a guarnição da minha navio, conseguem fazer explodir o primeiro, sendo porém esta affirmativa para mim impossivel, devido à minha posição de commandante que tinha que attender aos multiplos affazeres inherentes ao meu cargo em tão nefandosa occasião.

Julgando terminada a minha missão no scenario da luta, mandei girar as machinas a toda a força, sem de mais rapido possível furtar-me ao fogo interrompido e cerrado de que era alvo, livrando assim a torpedeira e as vidas a mim confiadas de um desastroso e fatal fim. Vindo de descrever vos pallida mas fielmente a parte tomada pelo navio sob meu commando na acção empulhada hontem contra o activo vaso da marinha brazileira, hoje desgraçadamente coberto de invalidos traidores a seus deveres de cidadãos e militares, passo a dar-vos uma informação succinta referente ao pessoal de sua briosa guarnição. Bastava a sua presença a bordo deste vaso de guerra, uma das poderosas alavancas escolhidas pelo governo para fazer ruir por terra todos os pedestes de falso patriotismo, de tresloucadas ambições de indisciplina militar, tão pungentemente começadas a erguer-se na madrugada de 6 de setembro, para solememente attestar de quanto patriotismo, de quanto abnegação e de quanto bravura n'elles se repetios os seus nobres peitos de verdadeiros brazileiros e sinceros crentes das instituições que nos regem.

(Continúa.)

CREPUSCULO

No mar

Por sobre a vastidão interminada dos mares
O sol, o julvo sol, exangue e vacillante,
Em nuvens derramando azues crepusculares,
A sua extrema luz morgulha triumphante!

A noite tomba calma, a noite principia,
de estrellas cheio o céu, é como um pallio enorme,
aberto em feneal, em continencia ao dia,
as exaquiças do sol que para o longe dorme.

o marinheiro rade: o marinheiro on-
sado
nello o seu
tyranno,
quer na pro-
cella, irado
seu coração do oceano!
tudo o pensamento preso no mundo
traçoiro
a terra em que nasceu, a terra de seus
pais,
quando o seu proprio ingenho mari-
nheiro
sua vida inteira, elle não volta
mais.

Quando o pensamento nostalgico delira
em busca do mundo de pezares,
quando o coração se descepara e
atravessa a vastidão interminada dos
mares
em busca do mundo de pezares,
quando o coração se descepara e
atravessa a vastidão interminada dos
mares
em busca do mundo de pezares,
quando o coração se descepara e
atravessa a vastidão interminada dos
mares

tuas pesares canta, as tuas fundas
magas
sopra o vento a feição; a tua calma
avanga
e tuba melodia extranha que nas
aguas
resvala a solgar em noites de bonança
Senario mar e céu, scenario imman-
sidade!

A vastidão azul, agossa do oceano,
orquestra aquella voz gemente de
saudade
nostalgica fatal do coração humano!

A. PAIXOTO.

ORISO

Sabem que o riso tem sido objecto de uma serie de estudos que não fazem rir pessoa alguma, como são a *Discordia de riso*, o *Discurso academico do riso*, o tratado de *Risu in puero*, *risu matutinis die*, o *Disseratio de risu enunado et incommodo*, *de risu accuatiu rictu*, o *Tratado das causas physicas e moraes do riso* relativamente à arte de o excitar, etc., etc.

Estes graves tratados dizem-nos por exemplo que ha tantas especies de riso quantas são as vogas.

As pessoas que riem em A são francas, inconstantes, apaixonadas pelo burralho e pelo movimento.

O riso em E pertence aos sanguinicos e aos melancholicos.

O riso em I é o riso das crianças e das pessoas ingenuas, senota uma indole servil, dedicada, mas tímida e irresoluta. As loiras riem mais em I, o que não quer dizer que sejam todas ingenuas.

O riso em O indica generalidade nos sentimentos e audacia nos movimentos.

Existam como à parte todos aquelles que se riem em U; são avarentos, hypocritas, misanthropos, e os prazeres não tem nunca para elles o minimo encanto.

Ahi está por conseguinte um meio facil de se conhecer o caracter de uma pessoa—é fazer-lhe cocegas.

D'aqui por diante o leitor da *Republica*, se tiver uma filha para casar, a primeira coisa que deve fazer é saltar ás cocegas nos protuberantes. Da mesma forma o leitor da *Republica*, que tiver aspirações a casamento, é claro que se não ri diante do proprio e da sogra senão em A ou em O.

CORRESPONDENCIA

Itajaby, 28.

(Continuação)

Diversas casas de amigos aqui na cidade foram arrombadas e saqueadas, servindo de abaloamento para as forças revoltosas.

A quem reside o chefe republicano dr. Pedro Ferreira foi uma d'ellas, apoderando-se os revoltosos de todos os seus papéis, etc., salvando-se roupa, mobília e alguns livros porque uma familia já tinha as escondido, e não foi incendiada como tinha sido deliberado, porque os revoltosos souberam que a casa pertencia a um federalista.

A maior parte dos republicanos foi obrigada a sair da cidade. O dr. Pedro Ferreira teve de occultar-se no sertão do Gaspar tendo por vezes dormido no matto e lá mesmo foi perseguido pelas forças revoltosas escapando por feliz casualidade.

Como sempre succede em taes circumstancias, a escuria da sociedade surto em favor dos que atacam a ordem.

Foi o que se deu aqui; quasi todos os populares ficaram em favor dos revoltosos e os federalistas aproveitaram o facto e deram-lhe todo o incremento por meio de boatos, calumnias e insinuações contra os republicanos que soffreram horrores.

Apesar porém do golpe que abateo os principaes revoltosos e a propria esquadra libertadora, os federalistas ainda gritam aqui que isto não ficará assim, porque virá resposta á victoria legal, que Saldanha da Gama levou do Rio para a Europa vinte cinco mil contos, que já tem ás suas ordens uma poderosa esquadra, que marcham para o norte, vindos do Rio Grande, 12.000 homens ás ordens do bandido Gumesindo, e que o Itararé render-se!

(Continúa)

Noticiario

Recebemos hontem a agradavel visita do cidadão Sebastião Amancio Soledade, almores do bravo batalhão Tiradentes.

Agradecemos a honrosa visita que esse digno defensor da Republica nos acaba de fazer.

Seguiu ante-hontem, para Buenos Ayres, com carregamento de fructas, o vapor mercante Fortuna, o qual achava-se fundeado em nosso porto ha quasi um mez, por prohibição do decaído governo dos revoltosos.

Foi nomeado commissario de policia de Nova Trento, o cidadão Godofredo Dornier.

Foram nomeados: Amannense da Directoria da Instrução Publica o cidadão Athanagildo Cyrriaco de Oliveira e porteiro da Escola Normal o cidadão Jovita Xavier de Fraga.

Securambiu hontem n'esta capital a exma. sra. d. Francisca Malheiros Barreto, presada tia do nosso amigo Tarquinio de Medeiros á quem apresentamos ás nossas condolencias e aos demais parentes.

O enterramento terá lugar hoje ás 8 horas da manhã.

O vapor Matricinas transferiu para amanhã a sua partida para o Rio de Janeiro.

Segue para o Rio o nosso amigo Fernando Fiorenzano commerciante n'esta praça.

Prospera viagem e breve regresso lhe desejamos.

Protendem seguir depois de amanhã para Blumenau, onde residem, os dedicados republicanos Francisco Margarida e Eloy Flores.

Por decreto do 4 de Setembro do anno passado foram nomeados para a Guardia Nacional da comarca de Tijucas:

4º regimento de artilharia de campanha Tenente coronel commandante, Jeronymo Baptista Pereira Sobrinho.

Estado maior Major fiscal, Hippolito Boiteux. Capitão ajudante, Godofredo Dornier.

Tenente secretario, Giacomo Thomaz.

Tenente quartel-mestre, Thomaz Quintino Pereira.

Capitão cirurgião, Arno Dietrick. Almores veterinario, João Piazza.

1ª bateria—Capitão, Ernesto Wilck 1º tenente, Guilherme Seemann Junior e Guilherme Wilck.

2º tenentes, Carlos Bayer, Antonio Fontenelle e Paulo Bellegrante.

3ª bateria—Capitão, João Valle. 1º tenentes, Benjamin Piazza e Raymundo Marchi.

2º tenentes, Luiz Orge Junior, Roberto Wilck e Luiz Burinello.

3ª bateria—Capitão, Francisco Gottard Primo.

1º tenentes, Ricardo Piazza e Caetano Dalvi.

2º tenentes, Thomaz José de Faria e Domingos Bursardo.

4ª bateria—Capitão, Pedro Joaquim de Oliveira.

1º tenentes, Miguel Jacques de Oliveira e Giacomo Polli.

2º tenentes, José Bazzano Junior, João Cypriani e Thiago Joaquim de Oliveira.

GOVERNO DO ESTADO

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. GOVERNADOR MORREIRA CEZAR, GOVERNADOR DO ESTADO

Empellido da Presidencia Dia 1º de Maio de 1894

Resolução n. 1038.—O Governador do Estado resolve nomear o cidadão Marcelino do Nascimento Ramos para exercer o cargo de chefe do distrito escolar no município de S. José.

Comunicou-se ao Thesouro e ao director da instrução.

Resolução n. 1039.—O Governador do Estado resolve demittir o cidadão Alexandre resolve demittir o cidadão João de Administrador da Mez de Rendas Estadões da cidade de S. Francisco e nomear o cidadão José Emigdio Nobrega para exercer inteiramente o mesmo cargo.

Comunicou-se ao Thesouro.

Resolução n. 1040.—O Governador do Estado resolve nomear autoridades policiaes para a freguezia de Orleans do Sul:

Sub-commissario, Martinho da Silva Cascaes.

1º supplente, Antonio Luiz Gomes.

2º dito, Galdino Fernandes Guedes.

3º dito, Elysió da Silva Cascaes.

Remetteu-se os titulos dos nomeados ao chefe de Policia.

Ao Thesouro.—Comunicando que, o cidadão João Martins Haberbeck assumiu no dia 4º do corrente, o cargo de bibliothecario publico do Estado.

Resolução n. 1041.—O governador do Estado resolve reintegrar na escola do sexo masculino da villa de Garopaba, o professor publico David do Amaral e Silva, bem como na escola do sexo feminino da mesma villa a professora publico d. Maria Amalia, ficando sem effeito o acto que a removeu para a villa do Tubarão.

Officiou-se ao thesouro e ao director da instrução publica.

Resolução n. 1042.—O governador do Estado resolve demittir Romão Martins Barbosa e d. Bemvinda do Carmo Ferreira Barbosa, esta de professora da escola do sexo feminino de S. Miguel, hoje, villa de Bigassú e aquelle de professor da do sexo masculino do mesmo logar e nomear para reger effectivamente esta ultima o cidadão Donato Alípio de Campos; bem como para reger interinamente a escola mixta do arrayal de Tijucinhas D. Margarida da Anunciação de Carvalho, com a gratificação de 500\$000 annuaes.

Deu-se conhecimento ao thesouro e ao director da instrução publica.

Resolução n. 1044.—O Governador do Estado, resolve nomear 1º 2º juizes de paz do distrito de S. Miguel os seguintes cidadãos:

1.º Joaquim Carlos de Carvalho; 2.º João Xavier do Souza Junior. 3.º Jacintho Raphael Sarda.

Comunicou-se ao Tribunal de Justiça, ao juiz de direito de S. Miguel, a Intendencia Municipal de Bigassú e aos nomeados.

Resolução n. 1045.—O Governador do Estado, resolve demittir d. Isabel Dias Bello do Carvalhoa do cargo de profess ra publica da 1.ª escola da cidade do Itajaby e reintegrar na mesma escola a professora d. Amelia Muller.

Officiou-se ao Thesouro e ao director da Instrução Publica.

Resolução n. 1046.—O Governador do Estado, resolve nomear para cargos policiaes do distrito de S. Miguel os seguintes cidadãos:

José Guilherme Clagias, sub-commissario, Henrique Estachio Coelho, 1.º supplente, Augusto Francisco Fagundes; 2.º dito.

Remetteu-se os titulos dos nomeados ao chefe de policia.

Ao Thesouro.—Comunicando que, a 24 do corrente, o cidadão Claudio Francisco de Campos assumiu o exercicio da cargo de promotor publico da comarca de S. Miguel.

Identico ao Tribunal de Justiça.

Ao gerente da Caixa Economica.—Em virtude de ordem do Governo Federal recomendo-vos que não deveis fazer entrega de quantia alguma depositada na Caixa Economica e lançada em cadernetas provenientes de licita—o jogo de contas illegaes e ficticia no periodo revolucionario.

N'esto sentido deveis expedir as vossas ordens ás Caixas Filiaes.

RINDO

Um sугейto pilhado a trabucar ao jogo é atráido de uma janella á rua, pelos parceiros furiosos.

Levantando-se da queda, vai pedir a um amigo, que aconselhe o que deve fazer.

—Jogar sómente em casas terreas, respondeu-lhe este.

—You dar-lhe uma penitencia, Disse um padre a um peccador: Ha de andar de cruz ás costas Nos mezes de mais calor...

—Isto anda eu todo o anno, Pois sou casado, senhor...

Entre bohemios: —Tu queixas-te do peito. Olha, eu já estive assim e o medico mandou-me morar por cima de uma cocheira...

—E ficas-te bom.Eu comprehendo isso. A calma, o soccego, a vida em familia...

A paizão possui uma logica irresistivel—BALZAC.

São martyres n'este mundo: O rei, martyr de infortunações. O pretendente de esperanças. O ministro de requerimentos. O rico de cuidados.

O negociante de calotes. O poderoso de ambição. O pobre de necessidades. O sábio de invejas.

O necio de presumpção. O virtuoso de escrupulos. O actor de ensaios.

O marinho de perigos. O vaidoso de modas. O peccador martyr de culpas.

O cobarde de temores. O valido de proceios. O saro de amehairo.

O casado ha obrigações. A bonita de amadorias. A feia de escarnos.

O beneficor de ingratições. O amante de ciúmes. O empregado publico do ponto.

O escravo do trabalho. O fidalgo da entiqueta. Os jornalistas de avisos e conselhos.

SOLICITADAS

SEMPRE ASSIM

A. A. DE R. MONTENHO

Que dor occulta no meu peito sinto! Que magoa estranha me atormenta aqui! Magoa que adoça uma lembrança vaga.

Nas tristes horas, que hei pensado em ti!

Hora de insomnia de fronte, inquietante. Hora em que ao pezo da saudade, infundida

Stou solitario numerando a tua!

Si a noite lito na estrelado espaço O mundo envolto nesse azul bengal. Em cada estrela a ten olhar lampeja. Como nos mares divinal pharol!

Qual branca nuvem pelas conspurcadas Min' alma vive taciturna e so: Taclia errante deo-anuchado em pranto

—Viresa relva deo-manchada em po: Guardo teu nome—esse poema da!

Santo poema de saudade e amor! Desterro, 7 de Maio de 94.

Francisco Barreto de Menezes.

AO PUBLICO

Devido ao grande consumo que têm tido em todos os Estados do Brasil os

Produtos Medicinaes de Raulino Horn & Oliveira, têm apparecido destes imitações e falsificações,

que estão muito longe de concorrer com esses nossos productos; por isso,

recomendamos ao publico que sempre exija a nossa marca registrada, como garantia em todos os rotulos e prospectos.

Curytiba, 4 de junho de 1891.—Telemaco Barba, deputado.

CONGRESSO DO PARANA'

Srs. Raulino Horn & Oliveira — Attesto que, soffrendo de bronchite intensa, fiquei restabelecido em poucos dias, com o uso que fiz do Xarope de Angico com Tolu e Guaco, de sua composição

Curytiba, 4 de junho de 1891.—Telemaco Barba, deputado.

Telegrapho Nacional

Estreito, 9 de Agosto de 1892.—Ilms. Srs. Raulino Horn & Oliveira. —Cumpro um dever de gratidão em declarar que o XAROPE DE ANGICO COM TOLU E GUACO de Vv. Ss. é um excellento preparado.

Fiquei radicalmente curado de uma tosse insupportavel, usando apenas um vidro de tão poderoso medicamento.

Felicitando-os soado de Vv. Ss. hu milde e attento crido,—João Cândida Silva, telegraphista.

EDITAES

CAPITANIA DO PORTO

De ordem do Capitão do Porto faz-se publico, para conhecimento dos consignatario e capitães de navios mercantes nacionaes e estrangeiros que, por te-

legramma do Governo da União dirigido ao Governo d'este Estado, foi franqueado a navegação costeira

dos portos da Republica, montos Paranaguá, as embarcações nacionaes podendo os estrangeiros serem despachados para os portos de seus destinos.

Capitania do Porto de Santa Catharina, 27 de Abril de 1894. —Francisco Luiz de Saldanha, secretario.

Alfandega

De ordem do cidadão Inspector, convidou o committario de 100 barris de vinho, marca B & C, existentes no armazem desta Alfandega.

Simões e ordenou a por Pedro Balbo, prefeito de Hamburgo, entrada neste porto de 10 de Março, que a via no interior, para ser despachada as on beneficiar 47 barris que se acham em estado de vacuamento.

Alfandega de Maio de 1894. —O chefe trader de capitães interiores, João Balbo de Sá.

Capitania do Porto

De ordem do cidadão committario de 100 barris de vinho, marca B & C, existentes no armazem desta Alfandega.

Simões e ordenou a por Pedro Balbo, prefeito de Hamburgo, entrada neste porto de 10 de Março, que a via no interior, para ser despachada as on beneficiar 47 barris que se acham em estado de vacuamento.

Alfandega

De ordem do cidadão committario de 100 barris de vinho, marca B & C, existentes no armazem desta Alfandega.

Simões e ordenou a por Pedro Balbo, prefeito de Hamburgo, entrada neste porto de 10 de Março, que a via no interior, para ser despachada as on beneficiar 47 barris que se acham em estado de vacuamento.

Alfandega de Maio de 1894. —O chefe trader de capitães interiores, João Balbo de Sá.

Capitania do Porto

De ordem do cidadão committario de 100 barris de vinho, marca B & C, existentes no armazem desta Alfandega.

Simões e ordenou a por Pedro Balbo, prefeito de Hamburgo, entrada neste porto de 10 de Março, que a via no interior, para ser despachada as on beneficiar 47 barris que se acham em estado de vacuamento.

Alfandega de Maio de 1894. —O chefe trader de capitães interiores, João Balbo de Sá.

ALFANDEGA

Por esta Repartição se faz publico, para conhecimento dos interessados, que o Governo da União permite livre pratica aos navios nacionaes para todos os portos do Brazil, segundo a communicação do Exm. Governador Militar deste Estado em data de 26 do corrente.

Alfandega do Desterro, 27 de Abril de 1894. —Ernesto Marcel da Silva.

Camara Municipal

De ordem do Presidente do Governo Municipal desta cidade do Desterro, capital do Estado de Santa Catharina, declaro para conhecimento de todos, que fica de hoje em diante es-

paçado até as duas horas da tarde o tempo para o commercio d'esta capital conservar abertas as portas das cazas de negocio aos Domingos, salvo aquelles que voluntariamente quizerem fazel-o antes.

Desterro, 26 de Abril de 1894. —O secretario interino, Arnaldo J. de Oliveira.

DECLARAÇÕES

AO PUBLICO

O abaixo assignado declara ao commercio e ao publico que nesta data comprou, livre de qualquer responsabilidade presente ou futura, o estabelecimento de café e bilhares que girava nesta praça sob a firma de Olindina Gentil & C. Outro sim previne aos freguezes da extincta firma e ao publico em geral que o referido estabelecimento continua a proporcionar-lhes horas de agradável passatempo, fornecendo-lhes tambem o delicioso e incomparavel licor da famosa rubiacea.

O abaixo subscripto, pois, conta com a protecção de todos e por sua vez promete fazer tudo o que lhe for possivel para bem servir aos seus freguezes.

Desterro, 1 de Maio de 1894. — *João Alcibiades S. de Souza.*

Encadernação echanica
DESTERRO

O proprietario do estabelecimento supra participa aos interessados que esta officina se acha aberta e ás ordens dos distinctos cavalheiros e amigos que sempre honraram com sua valiosa protecção.

Desterro, 5 de Maio de 1894.

Liga Operaria

Tendo terminado os motivos em virtude dos quaes haviam sido suspensos os trabalhos sociaes, entra a associação desta data em diante a funcionar regularmente de accordo com os seus Estatutos, ficando por ordem do Sr. Presidente e deliberação da directoria marcando o dia 6 do corrente, domingo, para se proceder em sessão de Asesmléa Geral que se realisará no theatro S. Izabel ás 11 horas da manhã.

Communico mais aos srs. socios que na sua respectiva officina encontrarão todos os dias o sr. thesoureiro para o recebimento das

mensalidades atrazadas ou perante os sr. procuradores.

Chamamos a attenção de todos os sr. socios em geral visto que se trata de interesses sociaes que á todos diz respeito.

Desterro, 1 de Maio de 1894. — *Antonio S. Soeiro*

AO COMMERCIO

Declaramos que, n'esta data, temos dissolvido, por mutuo acôrdo, a sociedade que, n'esta praça, girava a razão commercial de Campos da Silva & C., ficando a cargo do socio Francisco Campos da Silva o activo e passivo da mesma firma, retirando-se o socio João dos Santos Mendonça livre e desembaraçado de qualquer responsabilidade futura.

Desterro 4 de Abril de 1894. — *João dos Santos Mendonça.* — *Francisco Campos da Silva.*

Aviso ao publico

Achando-se aberta a Estação do Cabo Submarino n'esta cidade previne-se aquelles que desejarem receber telegrammas endereçados com um só nome de virem a Estação affim deregistral-os mediante a quantia de 10\$000 annuaes na forma do Regulamento, para assim evitar reclamações, pois os telegrammas com um só nome não serão outragues caso não estejam registrados. — *W. B. Chaplin.*

ANNUNCIOS

CHACARA

Vende-se a chacara sita á praça General Osorio, limitando com a que foi do commendador Estevão, e da viuva Motta.

Trata-se na rua da Pedreira com a viuva Angelo, junto a venda do sr. Gastão.

MOBILIA

Vende-se uma mobilia nova por preço baratissimo.

Informações nesta typographia.

VENDE-SE

uma casa de porta e janella, na rua Fraternidade n. 32.

Para informações á rua Altino Correia n. 8, com João Areias.

VENDE-SE

Uma cama para casal ou solteiro, obra bem acabada, de boa madeira e completamente nova.

Informações com o sr. Elias Paulo da Silva.

Massas, cevadinha, sagú e tapioca.

OLIVEIRA, CARVALHO & Cia
Rua do Commercio 4 A

MOVEIS E UTENSILIOS

No predio á rua Tiradentes n. 35, vende-se diversos moveis e utensilios, em muito bom estado e a preços vantajosos, como sejam: Uma mobilia de jacarandá, um guarda vestidos, cama para casal, bidet, cama de ferro para solteiro, guarda-louça, meza para costura, cadeiras avulsas, mezas, bancos, etc; vasos, lampoões, relógio de parede, louça para almoço e para jantar, sendo grande parte inteiramente nova, objectos de cosinha, taboleiros e grande quantidade de fôrmas para doces, copos, garrafas e muitos outros objectos, e tambem um fogão economico em perfeito estado, de tamanho muito regular e excellente para o serviço.

A vêr e tratar no mesmo predio.

Biscoutos, amendoas e manteiga.

OLIVEIRA, CARVALHO & Cia
Rua do Commercio 4 A

BANCO UNIÃO DE S. PAULO

CAIXA FILIAL

4 Rua Trajano 4

As taxas de juros em vigor nesta caixa, são as seguintes:

C. c. de movimento, com retiradas livres 5%

Por dinheiro a premio, por letras a prazo nunca menor de 12 mezes 7%

Descontos, taxas convencionaes.

Realisa empréstimos por letras e em e garantida sob cauções de titulos e hypothecas garantidas.

Sacca sobre as seguintes praças:

RIO DE JANEIRO	PARANÁ
SÃO PAULO	PERNAMBUCO
SANTOS	RIO-GRANDE
CAMPINAS	PELOTAS
SOROCABA	PORTO-ALEGRE

Expediente: Das 10 ás 3 horas.

Desterro, 20 de Abril de 1891.

Agente, O sub-agente,

João Manoel de Souza, et A. Paulo Vianna

FABRICA DE CONSERVAS ALIMENTARES

DE

A. Vieira & C.

EM

DESTERRO SANTA CATHARINA

CAMARÕES em conserva—Systema americano—em mólho etc.

Toda a sorte de pescados, em latas ou barris, salmoura ou seccoos.

FRUTAS em calda, goiabada, marmellada, systema de Lisboa, toda sorte de conservas, etc.

Com depositarios em

RIO, S. PAULO, SANTOS, CAMPINAS

PARANAGUA, PORTO-ALEGRE

ETC.

REPUBLICA

Precisa-se de bons vendedores

Tosses, bronchites, rouquidão, defluxo, etc.

CURAM-SE RADICALMENTE COM O PEITORAL CATHARINENSE

XAROPE DE ANGICO COMPOSTO COM TOLU E GUACO

COMPOSICAO DE RAULIVEIRA

Mais de 20 mil pessoas residentes em diversos Estados attestam a sua efficacia

RAULINO HORN & OLIVEIRA

UNICOS FABRICANTES

Cuidado com as falsificações e imitações

NÃO CONFUNDAM COM OUTRAS COMPANHIAS

NOVA YORK

COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA

NEW-YORK LIFE INSURANCE COMPANY

Unica Companhia Americana puramente mutua
funcionando no Brazil

FUNDADA EM 1845 47 ANOS DE PROSPERIDADE

CAPITAL: CERCA DE 500,000 CONTOS DE RÉIS

Renda annual: Cerca de oitenta mil contos

DEPOSITO NO THESSOURO NACIONAL, 200 CONTOS DE RÉIS

ESCRITORIO CENTRAL DO BRAZIL.

31 RUA DO HOSPICIO 31

R. J. Kieman Benjamin, Gerente,
Dr. Antonio Molinari Laurin,
nos Estados do Paraná e S. Catharina.

A Companhia Nova York é a companhia mais antiga dos Estados Unidos
funcionando no Brazil.

A companhia Nova-York é a companhia que mais garantias offerece, por
ser PURAMENTE MUTUA sendo cada socio, segurado com direito de intervir na
administração da companhia.

A Companhia Nova-York offerece aos segurados LUCROS SUPERIORES
a qualquer outra companhia.

A Companhia Nova-York é a unica companhia no mundo que durante os
ultimos 45 annos tem tido um saldo a seu favor entre jurosrecebidos e sinistros
pagos.

A Companhia Nova-York emite apolices incontestaveis.
A Companhia Nova-York emite apolices que garantem immediatamente
o segurado, e paga igualmente os sinistros no mesmo escriptorio.

A Companhia Nova-York tem pago mais de TRES MIL CONTOS DE
RÉIS ás viúvas e aos herdeiros de segurados no Brazil durante os nove annos de
existencia da companhia no país.

A Companhia Nova-York emite apolices que são validas e indisputaveis
depois de DOUS ANOS DE VIGOR.

A Companhia Nova-York é a unica que fornece ao segurado uma copia
completa do contrato por elle assignado, podendo o dito segurado conferir e mesmo
corrigir qualquer erro ou equivoço na emissão da sua apolice.

A Companhia Nova-York, segundo se pode provar com os relatorios do
governo do Estado de Nova-York, é A COMPANHIA QUE TEM MENOS COMPROMISSOS A PAGAR EM RELAÇÃO A SEU CAPITAL: É POR CONSEQUENCIA A
COMPANHIA MAIS SOLIDA, A QUE MAIORES VANTAGENS OFFERECER A
SEUS SEGURADOS E A QUE ESTÁ A TESTA DAS PRINCIPAES COMPANHIAS
DO MUNDO.

INFORMAÇÕES, PROSPECTOS E IMPRESSOS

GERENTE GERAL NOS ESTADOS DE SANTA CATHARINA E PARANA

Dr. Antonio Molinari Laurin.

Recommenda-se aos bons pais de familia que façam seguros para deixar uma
fortuna certa para seus filhos, quando fallecer ou mesmo para retirar em vida o seu
seguro. Admittimos apolices e tontinas, em moeda-papel—sem oscillação de cambio
e tambem admittimos apolices tontinas em moeda de ouro—americano.

A primeira companhia do mundo inteiro que offerece mais vantagens a seus
segurados.

Recommenda-se aos Srs. possuidores de apolices que olem bem as vanta-
gens, a propaganda que temos feito é uma prova certa dos factos que apresentamos
com uma pequena quota annua, faz um porvir dos filhos na sua infancia do pai em caso
de morte.

Hoje que damos apolices em moeda papel sem oscillação de cambio—todo o
povo Brasileiro e estrangeiro deve providar em dei xar o porvir dos seus filhos e
de suas estromosas esposas—ou aliás seus herdeiros mais pertos,—ou pessoas de
sua estimação.

O seguro na New York Life Insurance Company está garantida pelo
governo Federal dos Estados Unidos da Nova America e do Brazil e não affecia a
divida alguma sendo privilegiada a todos os annos de sua vida; a pessoa que se dedica
e essa mesma fica sem ter direitos os herdeiros.

AVISO

Toda informação e prospecto com seu agente Geral dos Estados de Santa
Catharina e Paraná que brevemente chegará a esta cidade e se hospedará no Grande
Hotel Brazil.

Dr. Antonio Molinari Laurin.

NÃO CONFUNDAM COM OUTRAS COMPANHIAS

PROGRESSO

COMPANHIA

DE SEGUROS MUTUOS CONTRA FOGO

Autorizada por decreto n.º 3313 de 14 de Julho
de 1877 e ratificada pelo decreto n.º 799 de
8 de Novembro de 1890

Endereço telegraphico --- PROGRESSO

ADMINISTRAÇÃO GERAL: CAPITAL FEDERAL
CORREIO CAIXA 915

Esta sociedade companhia, para propriedades urbanas e rurais, mercaderias, e para o uso
quer nas altandegas ou armazens e nas habitações particulares.

Aos mutuários que emprestarem a juro modico,
desconta letras e faz operações de credito

É a unica Companhia Contra Fogo que distribue com
seus associados dividendo annual

Filiaes e Agencias nos Estados de

Bahia, Rio de Janeiro, Minas, S. Paulo, Paraná, Santa
Catharina, Rio Grande do Sul, Espirito Santo, Amazonas
e Pernambuco. Sucursal S. Paulo, Largo do
Rosario n.º 10, Sobrado.

Administração geral e sede da Companhia:—Rua
da Alfandega 116—1º andar—Capital de garantia
em 31 de Dezembro de 1890.

HOJE - - - - - 13.432.509\$000
19.000.000\$000

DIRECTORIA DA COMPANHIA

PRESIDENTE—Dr. Joaquim de Oliveira Machado
SECRETARIO—Dr. J. J. Cardoso de Mello
GERENTE—José Nicolau Caprio
FISCAL REPRESENTANTE GERAL NO BRAZIL.—Dr. Antonio Molinari Laurin

Avisamos ao publico em geral que não confundam com outras Compa-
nhas de Seguros Mutuos Contra Fogo. A nossa curta existencia de 45 annos
de vida é uma prova de realidade, podendo provar que ainda não temos tido
um só protesto, do qual podemos demonstrar milhares de attestados e agra-
decimentos de Riscos Pagos em todos os Estados que funciona a Compa-
nhia. Seguramos toda a classe de predios particulares, commercial, agricola,
theatros, engenhos, mercaderias generaes, mobilia de casas particulares, esta-
ções de estradas de ferro, e mercaderias nas alfandegas; tambem seguramos
predios publicos, casa do Governo, intendencias, cascas militares; final-
mente tudo quanto estiver sujeito a risco de fogo.

NÃO CONFUNDAM COM OUTRAS COMPANHIAS

Unica companhia que distribue dividendos com
seus segurados. É a unica companhia que tem ga-
rantias solidas governativas, e a mais antiga compa-
nhia de seguros contra fogo no Brazil.

Prospectos e informações com seu representa-
nte geral em todo o Brazil que brevemente chegará a
esta cidade e se hospedará no Grande Hotel Brazil.

LEIAM

Unica Companhia de seguros na Capital Federal que possui debentes ao por-
tador de 50\$000 como fica transcripto o titulo de obrigação

ASSOCIAÇÃO MUTUA PROGRESSO

TITULO DE OBRIGAÇÃO—VALOR RS. 50\$000

Emprestimo effectuado de accordo com o t. 32 da lei n.º 3.450 de 4892
e decreto do governo provisório de 47 de Janeiro de 1890. Rs. 600.000\$000
Numero de debente.

Ao portador deste titulo de obrigação pagará a Associação Mutua Pro-
gresso por sua Directoria a quantia acimada cincoenta mil réis valor recebido
ao juro de 8% ao anno pagos semestralmente em Julho e Janeiro de
cada anno na sede da associação, tudo conforme clausulas insertas no verso.

RIO DE JANEIRO—1894 FIRMADO PELA

DIRECTORIA

Presidente—Dr. Joaquim Oliveira Machado
Secretario—Dr. J. J. Cardoso de Mello
Gerente—José Nicolau Caprio
Agente geral em todo o Brazil.—Dr. Antonio Molinari Laurin.